

CANCIONEIRO BICHOS E BRINQUEDOS - COMPOSIÇÃO DO REPERTÓRIO

Coordenador: HELENA MULLER DE SOUZA NUNES

RESUMO O presente trabalho visa discorrer sobre as possibilidades de expansão, a nível nacional, de uma atividade de Extensão ligada ao DEMUS da UFRGS. Partindo do método de MAaV - Musicalização de Adultos através da Voz (WÖHL COELHO, 1991 e NUNES, 2004), desenvolvido junto ao projeto de extensão Oficinas de Teoria e Percepção Musical do Departamento de Música da UFRGS, foi feita uma versão específica para a formação continuada de professores da educação básica, junto à Rede Nacional SEB/MEC. Esta adaptação exigiu a composição de um repertório adequado ao novo público-alvo, que resultou nas publicações Bichos e Brinquedos, Canções de Cantar e Contar - Alfabeto, e Musicalização de Professores. A adequação do método, aqui, é analisada principalmente sob o ponto de vista dos aspectos relacionados à escolha e à composição dessas canções.

APRESENTAÇÃO Há alguns anos, a Oficina de Teoria e Percepção Musical (OTP), oferecida pelo Departamento de Música da UFRGS como atividade de Extensão, passou por uma reformulação em sua metodologia de trabalho. Esta metodologia, chamada MaaV (Wöhl - Coelho, 1991 e Nunes, 2004) tem por característica ser um método composto por três módulos de quinze unidades cada. Cada unidade trabalha determinados aspectos da linguagem musical através de canções, sendo que em cada módulo o nível de análise das canções é mais aprofundado. Conforme convênio firmado com o MEC (Convênio SEIF/MEC-UFRGS no. 12/2004), o CAEF (Centro de Artes e Educação Física da UFRGS) deve promover a capacitação continuada de professores da educação básica em todo o território nacional, desenvolvendo materiais e métodos que atendam as necessidades concretas do cotidiano escolar. A elaboração do cancionário Bichos e Brinquedos visa, entre outros aspectos, a utilização da música em sala de aula e, obrigatoriamente, a preparação de professores com capacitação para tal função. As exigências passam, entre outras questões, pela liberação de utilização de canções nas publicações, a escolha das canções, nos obrigando a uma profunda reflexão sobre os critérios para a seleção e composição de repertório original e inédito. Por falta de canções rigorosamente adequadas aos conteúdos das determinadas unidades e/ou devido a dificuldades em conseguir a liberação dos direitos autorais, pelo alto custo que a publicação teria caso fossem utilizadas canções da música popular, nos deparamos com a necessidade de compor um repertório próprio. Essas canções foram compostas,

inicialmente, pela Coordenadora do projeto; mas ao longo do processo, também por alunos do curso de Licenciatura em Música da UFRGS . A escolha de temas infantis para as canções deve-se ao fato de que esta versão do método está voltada para o aprendizado musical de professores que posteriormente estarão em sala de aula, diretamente com as crianças. Dessa forma, esse repertório já terá sido trabalhado, analisado e entendido pelos professores que poderão explorar muito melhor as possibilidades de trabalho com as crianças em sala de aula, por intermédio do cancionário Bichos e Brinquedos. Entendemos que ações como esta, gerada e ampliada junto ao programa de extensão do DEMUS, viabilizam a expansão de metodologias utilizadas em projetos de extensão da UFRGS e contribuem para a ampliação da abrangência, no que se refere a território geográfico, e para o aperfeiçoamento dos resultados de ensino e pesquisa dessa Universidade. Tais projetos acabam por contemplar um número cada vez maior de pessoas que se beneficiarão dos estudos produzidos pela academia, associados às ações extensionistas.